A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevidéo -- Quinta-feira 18 de Março de 1886 | Diario da manhã-Anno VIII - Num. 2013

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã, -- Sahe pel typographia do seu nome

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20

PARA FÓRA

Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . 19$000
Anno » » » . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES
NA
Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó)	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.)	Ismael Velasquez.
Artigas	Martinez & Marin.
Avestruz (Cerro Largo)	João Pelet.
Bagé	Zeferino Menezes.
Berachi (Cerro Largo)	José B. Romero.
Caraguatá (Taquarembó)	
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul	Antonio Molinari.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Sêñora.
Chuy (Rocha)	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cerdovez (Durazno)	Souza, Iriarte & C.
Concordia	Sebastião Azevedo.
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sojeño.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande)	José Maria Pinto Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuchilla de Haedo, Pontas de Taquarembó Grande	José de Mello.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacintho Osorio.
D. Estehan (Paysandú)	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.)	A. Araujo Silva.
Itaquí	Cadorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera)	Juan Guell.
Lisboa	Dr. Silva Gama. -- Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Marmarajá (Minas)	M. Montaño Junior.
Marco Caseros	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto)	David C. de Barros.
Paris	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 61.
Paysandú	Mariano Comas.
Paso do Ramirez (D'zno)	Manuel Bilbão.
Pelanco de Rio Negro	Baltasar Romero.
Porto Alegre	I. de Vasconcellos Ferreira.
Queguay (Paysandú)	Laurindo J. da Silva.
Racon de la Urbana (Cerro Largo)	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental	Manoel Silva.
Salto	Guimaraens & Etcheverry.
Salto	Antonio Maximo.
Sant'Anna Livramento	Gordiano Vares.
Serandi (Caminho de C. Largo)	José da Silva Marques.
Serra de Arecuá (Dep. de Rivera)	Marcelino Benavidez
Serrilhada (Fronteira)	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.)	Leonardo J. P. Cracel.
S. Vicente de Castilhos	Pedro Amonte.
S. Borja	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugenio	Ismael J. Vargas Gilcoa
S. Fructuoso	Simão Soares.
Tapéjo (Salto)	José Joaquim de Souza.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Manoel Abascal.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida)	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo)	Massaro & Cansio.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera)	Carlos Brogio.

A PATRIA

MONTEVIDEO 18 DE MARÇO DE 1886

Providencias tomadas

Nos participa pessoa que está ligada á situação politica que o governo resolveu, substituir no commando das forças de Taquarembó o Coronel Carlos Escayola, pelo Coronel Nemesio Escobar, que devia hoje mesmo ter chegado ao Itapeví para assumir tal cargo, tornando o Sr. Escayola para S. Fructuoso.

Este passo foi dado pelo governo, visto as serias denuncias dadas por nós, apoiadas pelo representante do Brasil Sr. Conselheiro Ponte Ribeiro que tem mostrado uma actividade extraordinaria, e principalmente, visto certos telegrammas, enviados do Rio pelo Sr. Barão de Cotegipe, que deu ordens terminantes ás autoridades da fronteira e telegraphou ao proprio governo oriental.

Veremos agora se o governo manda reparar ás faltas commettidas, como se espera, ou se as cousas continuarão d'este modo, que trazem grande alarme á campanha como é natural.

Attentado na fronteira

O nosso collega *O Cunalarro* de Sant'Anna do Livramento, no numero correspondente a 7 do corrente, traz a seguinte denuncia, que merece bem, ser tomada em consideração pelas autoridades superiores brasileiras, que devem, principalmente n'esta epocha, terem a nossa fronteira bem policiada, afim de que se evitem factos de tal ordem, que são contrarios á ordem e ao respeito mutuo que devem reinar entre paizes visinhos e amigos.

O governo oriental, deve n'este caso proceder com toda a expontaneidade, em mandar syndicar o facto, aprehender os aggressores e atropelladores e castigal-os com energia, afim de que o exemplo seja proficuo e não dê lugar a represalias identicas, que podem bem ter lugar, se é que não trata de publicamente de cohibir taes attentados á soberania do nosso territorio.

E' provavel, que o Sr. Barão de Cotegipe, Presidente do Conselho de Ministros, logo que tenha conhecimento d'este facto, tome as providencias necessarias para que as nossas fronteiras sejam respeitadas e não estejam a mercê de tal ou qual malfeitor, que não contente com attentar no seu paiz, desrespeita o nosso e levanta lá as suas desordens.

Leia-se o artigo do *Cunalarro*, que é bem explicativo e dá sucinta noticia do facto.

—

« No dia 4, ás 10 horas mais ou menos do dia, foram corridos por um força oriental, que ostentava divisa encarnada, dois individuos brasileiros que em serviços de campo, aproximaram-se da linha divisoria.

« Os perseguidores penetraram em territorio brasileiro e já muito aquem da linha, cerca da casa do Sr. Sirino Moreira, conseguiram prender um dos fugitivos, que foi barbaramente espancado e depois estaqueado!

« Não ficou ainda nisto a sanha dos senhores perseguidores; continuaram em perseguição do outro que fugia sempre internando se no Brasil, chegando quasi a alcançal o já perto da casa do Sr. alferes Vital P. Ribeiro, quem ouvindo os tiros que os perseguidores atiravam sobre o fugitivo, saiu com algumas pessoas que tinha em casa e poude impedir que fosse tambem aprehendido o perseguido.

« O preso, que foi levado para o estado oriental, é um filho de uma velha chamada Dominga, moradora cerca da casa do Sr. Vital.

« Esta noticia foi communicada por um tal Angelo Chuma, ao sargento Jardim, commandante da guarda de Upamaroty, ante hontem, quando em viagem para esta cidade.

« Felicitamos ao Sr. alferes Vital por seu energico procedimento, fazendo respeitar o nosso sólo.

« Ao Sr. commandante da fronteira reclamamos energicas providencias afim de garantir a vida e o socego dos nossos compatriotas que vivem sobre a linha, expostos á sanha e malvadez de qualquer caudilho, ou bandido, que, aproveitando-se do estado de agitação em que está o paiz visinho, collocam hoje uma divisa encarnada e amanhã uma branca e commettem toda a ordem de tropelias, roubam e matam, sem que possam ser punidos, em vista do abandono em que estão nossas linhas fronteiras. »

Um imposto menos

A população d'esta cidade tem de ser reconhecida aos autores do seguinte projecto que na Camara peliraram a abolição de um imposto tão odioso como revoltante, porque, além do pesado que era, não se cumpriam os fins esperados nem se applicavam, como se deviam os recursos obtidos no povo, sempre rebelde e revoltado quando tinha de satisfaser gabella tão iniqua.

Na secção de 11 do corrente os deputados abaixo assignados apresentaram este projecto, que se disse logo, seria impugnado pela Camara, porém não se realisou felizmente tal vaticinio:

El Senado y Cámara de Representantes

DECRETAN

Artículo 1.° Desde la promulgacion de la presente ley queda suprimido el impuesto de barrido y riego de las calles de la ciudad de Montevideo, creado por la ley de 13 de Julio del año próximo pasado que se relaciona con su servicio.

Art. 2.° El impuesto de alumbrado se seguirá percibiendo con arreglo á la ley citada en el artículo anterior y con un descuento del 30 por ciento.

Art. 3.° Comuníquese, etc.

Montevideo, Marzo 12 de 1886.

Juan L. Bordá—J. R. Mendoza—B. Cuñarro—A. Manilla.—A. Serralta—J. de Leon—P. Curve—N. P. Montero.

Houve formal e campal discussão, defendendo os autores com todo o brio o seu projecto e taes foram as razões apresentadas, que pouco a pouco foram conquistando poderosos auxiliares.

Chegando a discussão á um ponto conveniente de cortar, pois os autores do projecto pediam alem da abolição do imposto de *barrido e salubridade* o abatimento de 20 por cento nos outros impostos, o Sr. Eduardo Zorrilla apresentou o seguinte artigo substituivo:

« Artículo 2.° Quedan en todo su vigor « y fuerza las leyes de 13 de Mayo de « 1876 y 15 de Junio de 1885. »

Finalmente foi apresentado o projecto seguinte que foi aprovado por grande maioria e pelo qual ficou abolido o tal imposto e regulando no futuro as disposições que anteriormente regiam sobre o mesmo assumpto.

Daremos concisamente, pois não ha necessidade de grandes preambulos, tecer o nosso elogio aos autores do primitivo projecto que promoveram a abolição indicada e aos outros deputados que auxiliaram, apresentando tambem o seguinte projecto que conciliou á tempo todas as opiniões.

O que é facto, é que o imposto de Barrido e Salubridade está morto e que o povo está de felicitações:

PROYECTO DE LEY

El Senado y Cámara de Representantes, etc.

DECRETAN:

Artículo 1.° Derógase la ley de 13 de Julio de 1885 que crêo el impúesto de salubridad.

Art. 2.° Que lan en todas sus fuerzas y vigor las leyes anteriores sobre la materia que estableció el impuesto de alumbrado y sereno.

Montevideo, Marzo 15 de 1886.

Vicente Garzon—S. A. Giuffra—J. A. Turenne—N. Granada—L. Peña—J. Roustan—F. R. de los Campos—J. P. Castro—M. Martinez y Fernandez—I. Bosch — V. M. Piñeiro—A. Mañosas—J. M. Rodriguez Gil—E. Zorrilla—E. Mac-Eachen—B. Esparraguera — C. Honoré — E. Aguilar y Diaz—J. Rachetti P. Varzi—A. Dubra y Seoane—F Demartini—M. Fleurquin—C. Arteaga—J. Ximenez—F. Vidal—P. Mascaró J. V. Martinez—J. Viaña—Domingo Lamas—A. Acosta y Lara — P. Otero — C. Gomez Palacios—C. Boeage—L. Maciel.

ECHOS DO BRASIL

Mala do Rio

O paquete francez «Gironde» trouxe-nos folhas da capital do Imperio de 12 e 13 do corrente, faltando-nos as de 8 até 11 que devem vir pelo vapor italiano «Adria», que se demora notavelmente n'esta sua viagem do Rio aqui.

Ahi vão as noticias de mais interesse que encontramos nas referidas folhas:

—Eram pomposos os preparativos que se tinham feito para solemnisar no dia 14 o anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, devendo fazer entrega a camara municipal da côrte, em sessão solemne, de muitas cartas de liberdade.

Seria postada na praça da Acclamação, em frente ao quartel general do exercito, uma bateria do 2° regimento de artilharia, para salvar na passagem da augusta familia imperial, e uma guarda de honra do 7.° batalhão de infantaria se acharia, em grande uniforme, junto á entrada da camara, para fazer as continencias a Suas Magestades.

As musicas do 1.° batalhão de artilharia, 2.° regimento e 10° de infantaria tambem se achariam na camara para tocarem durante a ceremonia.

—Tinha principiado na audiencia do Dr. juiz de direito Oliveira Andrade, a formação da culpa do processo dos vereadores suspensos.

—O carnaval alli foi festejado enthusiasticamente, não tendo sido alterada a ordem publica.

—Foi eleito deputado geral pelo 2.° districto da provincia de Goyaz, o Sr. Andrade Figueira.

—Procedente de Loanda, d'onde partiu no dia 11 do mez de fevereiro, fundeou no dia 11 de manhã no porto do Rio a corveta portugueza «Rainha de Portugal», tendo feito toda a viagem sem o menor incidente.

A «Rainha de Portugal» está armada com seis peças em amurada e seis rodizios, e é tripolada por 149 praças.

Sua officialidade compõe-se dos seguintes officiaes da marinha portugueza:

Commandante, capitão-tenente, conselheiro Pedro Ignacio de Gouvêa, ex-governador de Guiné.

Immediato, tenente Julio Elesbão Pereira de Sampaio.

Medico, Dr. José Pocariça da Costa Freire.

1.° tenente, Eduardo Cyriaco Pacheco.

2.° tenente, Miguel Evaristo Teixeira Barros.

Commissario, Antonio Nunes de Serra Moura.

Engenheiro, Antonio José de Lima e Almeida.

Guarda-marinha, D. Bernardo Antonio da Costa.

Machinistas, Joaquim da Silva Gomes e Malaquias Antonio Pinto.

—Por titulo de 8 do corrente, foi nomeado Amaro da Silva Guimarães para servir interinamente o logar de thesoureiro geral do thesouro nacional

—O vapor italiano «Adria», procedente de Genova, trouxera para o Brasil 231 immigrantes.

—Foram agraciados pelo governo portuguez, ainda presidido pelo Sr. Fontes Pereira de Mello:

Com a commenda de Christo, os Srs. barão de Araujo Ferraz e Antonio José Alves de Brito, brasileiros.

Com a commenda da Conceição, o Sr. Virgilio de Gusmão Coelho, brasileiro.

—Os Srs. commendador João José dos Reis e Quintino Bocayuva, nossos collegas do *Paiz*, foram nomeados, por unanimidade de votos, socios benemeritos da «Società unione degli operai italiani in beneficenza.»

—O principe D. Augusto, guarda-marinha em viagem de instrucção, visitou, em companhia de seus collegas de estudos, alguns estabelecimentos publicos na provincia de Pernambuco.

Esteve na casa de Detenção, onde foi recebido pelo Sr. major Uchôa, administrador d'aquella prisão, o por quem guiado percorreu todo o edificio, mostrando-se sempre satisfeito do que via.

Dous sentenciados a prisão perpetua, Gustavo Adolpho Cardoso Pinto e Manuel Francisco de Carvalho Relalão, que alli se acham temporariamente, tendo vindo do presidio de Fernando, pediram-lhe que intercedesse por elles junto a S. M. o Imperador, seu augusto avô, a quem acabam de dirigir supplicas pedindo perdão da pena que cumprem, o primeiro ha quasi vinte annos, e o segundo ha vinte e cinco annos feitos.

Relalão entregou lhe uma copia da sua petição, e Gustavo Adolpho, obtendo permissão, leu uma poesia, na qual elle descreveu com inspiração o sentimento os seus soffrimentos e o arrependimento do crime que praticara, sendo ella a supplica que acaba de dirigir a S. M. o Imperador.

O principe mostrou-se commovido.

—A bordo do paquete francez «Girondes» tinham chegado da Europa o Sr. conde Prozor, secretario da legação russa na côrte, e o engenheiro Sr. Morsing.

—Como demonstração de pezar pelo fallecimento do seu digno lente, o barão de Parima, reuniram-se os alumnos da Escola Militar e deliberaram o seguinte:

1.° Tomar luto por tres dias;

2.° Enviar uma commissão para dar os pezames á familia do finado e assistir á missa do setimo dia;

3.° Mandar rezar uma missa, na capella da escola, no trigesimo dia do seu fallecimento.

—Pela secretaria de estado dos negocios da justiça, passou-se diploma habilitando o bacharel José Antonio Monteiro Peixoto para o cargo de juiz de direito.

—Por conta do fundo de emancipação foram manumittidos 15 escravos em Pernambuco, no municipio da Escada.

—Falleceu na Bahia, o religioso franciscano frei Miguel de S. Carlos.

O finado era pregador imperial e exercia ha 38 annos o logar de commissario visitador da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Contava 66 annos de idade, e era natural da provincia das Alagoas.

—O cambio estava a 18 15/16, cotando-se os soberanos a 12$910 reis.

ACTUALIDADE

A Cruz Vermelha

Sr. D. Cassio Farinha.

Sr. de mi distinguido aprecio:

Es la conviccion de hallar en usted la más plena y la calurosa aprobacion al noble y filantrópico pensamiento en que se inspira este comunicado, solicito de usted se sirva insertarlo en su ilustrado diario *La Patria*.

La República Oriental, la hospitalaria tierra de promision para nosotros los extranjeros, la gentil cuna de nuestros hijos, vá á entrar de un momento á otro, segun todos los indicios y manifestaciones públicas, en un periodo de luctuosa guerra civil que puede durar algunos dias ó prolongarse indefinidamente.

Meditando sobre los horrores de ese triste porvenir, he creido que seria una obra util y de urgentisima realizacion, proponer cuanto antes por medio de la propaganda tan benéfica y fecunda de la prensa periódica, á la organizacion inmediata en la capital de la República, como primera iniciativa y subsiguientemente en la de todas las ciudades y centros de poblacion de todos los departamentos, de esa nobilísima Asociacion humanitaria destinada á socorrer los heridos llamada LA CRUZ ROJA, que la civilizacion moderna ha enaltecido como una de sus mas nobles y enorgullecedoras conquistas.

Este pensamiento de facilísima realizacion, debe encontrar en todos los corazones generosos la acogida mas simpática; y por lo mismo no he vacilado en creer que Vd. lo aceptaria solicito, y lo prohijaria con caloroso entusiasmo.

Creo que no es al elemento nacional al que debe dejarse la iniciativa de esos trabajos, sino entregarlo al mismo elemento estranjero, que en este caso tiene una mision muy elevada y hasta grandes é imprescindibles deberes que llenar.

Así como él contribuye con su afanosa labor al enriquecimiento y prosperidad del pais, y se enriquece él mismo, así tambien debe contribuir á la proteccion y conservacion de ese elemento nacional, al cual está ligado por los vinculos mas sagrados y estrechos de la familia, siendo, puede decirse, suyo propio, en el presente y en el porvenir.

El Gobierno de la República, además de sus numerosas tropas de linea, ha puesto en armas la mayor parte de la poblacion nacional de la campaña, y es sabido que entre estos miles de ciudadanos orientales, quizá cuando menos la mitad de ellos son hijos de extranjeros.

Otro tanto sucede en las filas de los invasores que se anuncian, en cuya juventud inexperta e ardorosa, es lo mas probable que superabunden las victimas.

No es, pues, solamente un sentimiento de noble caridad cristiana, sinó hasta una exigencia de salvador egoismo inspirado en los mas ardientes y puros sentimientos del amor de la familia, el que debe extimular á la poblacion extranjera en general, así como á todos los centros sociales y de recreo, á todas las Sociedades de Socorros Mutuos y á las Corporaciones médicas, á patrocinar y acelerar la formacion de la *Cruz Roja*, á fin de que allí donde caiga un solo herido oriental, el Ángel de la caridad cristiana lo cobije con sus alas protectoras, la defienda, lo salve de los furores de la guerra fratricida, y levante en el recinto de sus ambulancias el estandarte sagrado de la Cruz Roja, ante el cual la guerra moderna en todos sus furores, desoie el fuego de sus cañones, y envaina el arma homicida.

Que veamos cuanto antes en la República Oriental al lado de los combatientes, sea en las riberas del Uruguay, ó entre los espesos bosques de los rios interiores, que allí donde caiga un Oriental, sea él gubernista ó revolucionario, se sienta la accion benéfica de esa asociacion, morijerando la guerra, é imponiendo con su noble abnegacion y con su consolador estimulo y ejemplo, una fecunda enseñanza de clemencia y de fraternidad.

Hace seis años, los alrededores de Buenos Aires se enchareaban en la sangre de tres mil muertos y heridos en una guerra á muerte, en esas feroces jornadas de Junio, con la más fratricida saña.

El nobilísimo ejemplo que se dió entónces al pueblo de Buenos Aires levantando sobre el campo de batalla el sagrado estandarte de la Cruz Roja, exponiéndose sus asociados con una heróica abnegacion de mártires, recogiendo personalmente los heridos entre los claros que abria la metralla, ó avanzando sus médicos, (entre los que podemos citar á nuestro jóven é ilustrado amigo el doctor Granero) á operar entre los matorrales al desgraciado herido cuyos lamentos denotaban su presencia; ese sublime ejemplo debe cuanto ántes imitarse, como uno de los signos mais caracteristicos del progreso de la civilizacion oriental, y como uno de los timbres de que á mas justo titulo debe enorgullecerse un pueblo civilizado y cristiano.

Estamos seguros de que esta propaganda ha de hallar tambien en las mismas esferas oficiales una acogida simpática y favorable.

El señor Presidente de la República y el General Santos quien en la última intentona revolucionaria se mostró tan magnánimo para con sus principales fautores, granjeándose así el aplauso unísono de propios y extraños; ellos mismos, estamos seguros, serán los primeros en prestar su decidida cooperacion á tan laudable iniciativa, favoreciendo y protegiendo esa Asociacion y haciéndola favorecer y proteger por sus subalternos con solicita y cariñosa deferencia.

Confiado, señor Farinha, en la nobleza de sus hidalgos y filantrópicos sentimientos en favor de la propaganda humanitaria que iniciamos, y dejando á su superior ilustracion el abordar en otras consideraciones mas convincentes para ante la poblacion extranjera, tengo el placer de saludarlo como su muy obsecuente servidor.

J. M.

S/c. Marzo 15 de 1886.

EXTERIOR

Mala da Europa

Não haviam progredido até á sahida do «Gironde», que ante hontem chegou da Europa, as negociações encetadas em Bucharest para a paz definitiva entre a Servia e a Bulgaria. Até á ultima hora, segundo diz o *Temps*, o trabalho dos plenipotenciarios consistia na redacção de dois artigos, um declarando que haveria paz e amizade entre os belligerantes, e outro concedendo amnistia aos subditos dos dois paizes.

Tambem não estava em estado muito claro a questão bulgaro-rumelia.

Parecia bem averiguado que os gabinetes de Roma, de Paris e de Londres acolheram simplesmente *ad referendum*, affirmando a necessidade de um concerto unanime das potencias a tal respeito, a communicação, que lhes foi feita, do accordo firmado em Constantinopla; e que os de Vienna, da Austria e de Berlim esperam, para se pronunciar, que a Russia emitta a sua opinião. Esta ultima nação, depois de haver formulado objecções graves ao referido accordo, modificou á ultima hora a sua attitude.

Não recusa absolutamente a sua sancção ao accordo entre a Bulgaria e a Turquia, mas com a condição de que o caracter pessoal d'esse accordo fique um pouco disfarçado, e de que a clausula do tratado de Berlim, relativa ao direito conferido ás potencias, de confirmarem todos os cinco annos a escolha do governador da Rumelia Oriental, seja respeitada.

Pelo que respeita á attitude da Grecia nenhuma modificação havia ainda. O governo d'aquelle paiz persiste nas mesmas disposições bellicosas, apezar da presença dos navios de guerra das differentes potencias na visinhança das suas costas, e apezar do novo ministerio inglez lhe ter feito saber, que mantinha áquelle respeito a mesma attitude do gabinete de Salisbury. Em Creta continuava a haver grande agitação, e recearava-se que de um momento para outro fosse alterada a ordem publica.

O projecto do principe de Bismark, para o estabelecimento do monopolio do alcool, soffreu uma contrariedade importante.

Por 90 votos contra 46, a camara dos deputados bávara pronunciou-se em favor da conservação dos direitos reservados da Baviera no que respeita ao imposto sobre as bebidas alcoolicas, e por conseguinte contra o monopolio pretendido pelo chanceller.

Consta que os estados confederados do Sul da Allemanha haviam subordinado expressamente o seu assentimento ao projecto do principe de Bismark á sancção prévia dos respectivos parlamentos e que o governo bávaro se considera, por conseguinte, completamente livre de qualquer compromisso para com o chanceller.

A agitação contra o monopolio vai crescendo todos os dias, e ameaça complicar gravemente as pretenções do principe de Bismarck.

As folhas que ante-hontem recebemos, tratam desenvolvidamente dos ultimos acontecimentos de Londres, e apontam as causas da agitação que alli reina.

No tribunal de policia de Brow-Street já havia começado o processo dos socialistas Hyndman, Champion, Burns e Williams, accusados de haverem no dia 8 de fevereiro incitado a população á revolta.

O governo, sob a pressão da opinião publica, viu-se obrigado a perseguir os desordeiros. O deploravel effeito produzido pela sua falta de energia compellil-o a tomar aquella resolução, antes do parlamento se reunir de novo.

Todos os accusados compareceram á audiencia. Dous d'elles, Champion e Williams, foram acompanhados de advogados.

O advogado de Williams começou por pedir o adiamento da causa, visto como não tinha tido tempo de preparar a defeza. Só recebêra os autos na vespera á noite.

O juiz indeferiu este requerimento, e deu a palavra á accusação.

Esta leu muitos trechos dos discursos pronunciados pelos accusados, demonstrando a intenção de levar a população a actos de violencia.

Passou-se depois ao depoimento das testemunhas.

John Whale, reporter do *Times*, confirmou a noticia que publicou em seu jornal, relativamente ao *meeting* do Trafalgar Square e dos discursos incendiarios pronunciados pelos accusados.

Accrescentou que ouvira tambem estas palavras:

« Queremos pão e ou nol o dão, ou nós os matamos. »

Um outro reporter do *Daily Telegraph*, disse que havia estenographado o discurso de Burns, que se exprimira nestes termos:

« Quando nos reunirmos de novo aqui ha de ser para assaltar as padarias do West End.

Já fallamos de mais.

Eu estou aqui, como operario sem trabalho e como revolucionario, para retomar o que diariamente nos roubam. A Liga democratica socialista e a União hão de vir em nosso auxilio. E' falso que estejamos desunidos. »

A' sahida de Trafalgar Square, Burns desfraldou uma bandeira vermelha.

O processo continuava.

Os accusados foram deixados em liberdade, mediante a fiança de 100 libras cada um. A fiança de Hyndman foi prestada pelo Sr. Cowan, membro da camara dos communs.

Os jornaes portuguezes trazem detalhados pormenores sobre as causas da crise que motivou a retirada do ministerio Fontes e a quéda da situação conservadora, que foi substituida no poder pelo partido progressista.

As difficuldades que se accumularam sobre o ministerio, resultantes principalmente dos factos graves occorridos em Braga e Guimarães e da relactancia que se tinha manifestado contra as propostas de fazenda e tributarias apresentadas pelo respectivo ministro, levaram o governo a pedir a sua demissão a el-rei, que a acceitou.

Parece que já em conselho de ministros se havia largamente discutido essas difficuldades, augmentadas pelas opiniões de alguns membros da commissão de fazenda da camara electiva, acerca de algumas das reformas dos impostos, e que o Sr. Hintze Ribeiro, ministro da fazenda, mostrara desejos de deixar o poder, para dar logar a que o ministerio pudesse recompor-se.

No dia immediato áquelle em que se realisou a conferencia ministerial, todos os ministros se reuniram no paço com as suas respectivas pastas e os diplomas para a assignatura regia. No paço havia recepção diplomatica. Acabada ella, el-rei chamou o Sr. Fontes para a sala onde estava sua magestade a rainha, e ahi esteve o presidente do conselho mais de uma hora, em que suas magestades naturalmente desejaram ser mais auctorisadamente informadas dos factos occorridos no parlamento e dos relativos á effervescencia geral que a imprensa tinha referido em suas successivas narrações.

Os ministros conferenciaram ainda, e no cahir da tarde circularam com mais insistencia os boatos da demissão do governo.

No dia seguinte, isto é, no dia 19, compareceu á sessão da camara dos deputados o Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello, e, pedindo a palavra, disse que o gabinete a que tinha tido a honra de presidir, havendo entendido que para resolver uma das questões pendentes, acalmar as paixões irritadas e procurar uma solução, quanto possivel no interesse de todos, carecia da suspensão das sessões legislativas, e propoz a Sua Magestade El-Rei adiamento das côrtes, por algum tempo, proposta com a qual o mesmo augusto senhor não póde conformar-se. N'estes termos e desde esse momento, o governo entendeu que tinha perdido a confiança da coróa, e como era no mesmo governo absolutamente indispensavel essa condição constitucional para poder governar, pediu e obteve a sua demissão.

Declarou por ultimo que fôra encarregado o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, de formar o novo gabinete.

Removidas algumas difficuldades que se apresentaram para a organisação do novo gabinete, conseguiu o Sr. conselheiro José Luciano formar o seguinte ministerio, de que os leitores já têm conhecimento:

Presidencia do conselho de ministros e reino, José Luciano de Castro.

Ministro da fazenda, Mariano Cyrillo de Carvalho.

Ministro dos negocios estrangeiros, Henrique de Barros Gomes.

Ministro da guerra, visconde de S. Januario.

Ministro das obras publicas, Emygdio Navarro.

Ministro da marinha e ultramar, Henrique de Macedo Pereira Coutinho.

Ministro dos negocios ecclesiasticos e da justiça, Francisco da Veiga Beirão.

A 22 apresentou-se ás cortes o novo gabinete

Abertura sessão e lido o expediente, sobre o qual o presidente Luciano de Castro faz o Sr. conselheiro Luciano de Castro quem faz a apresentação de seus collegas e expoz o plano governamental. Disse que todos os ministros haviam sahido do parlamento, que eram muitos honrados na imprensa e em tribuna, e que todos tinham prestado serviços á causa publica. A politica do gabinete será da legalidade e da pacificação. O seu primeiro cuidado é resolver a questão do fazendo e não deixar o problema financeiro sem solução definitiva. Quer a paz interna e externa. Não exigindo a seu favor nem a lei do contribuinto, sem ter executado todas as economias possiveis. Adoptará promelhoramentos que melhorar a legislação administrativa, propoz a reforma do codigo commercial, o, com o fim de se dedicar mais efficazmente aos progressos do seu ramo ministerial, vae crear o ministerio do commercio e industria.

As relações economicas, financeiras e administrativas impuzeram-lhe do proximo 44 reformas publicas, e serão aquellas a base do programma do governo—economia e moralidade.

O Sr. José Luciano terminou dizendo que não se persuadia haver-lhe deixado a maioria, mas nas actuaes circumstancias era uma mutual prova uma negação que elle não se impunha a todos os lugares. Era o sacrificio do seu patriotismo.

O Sr. Pinheiro Chagas, em nome da antiga maioria, disse que esta estava resolvida a fazer uma opposição aberta e franca e declarada, sem todavia recorrer a expedientes subversivos. Esperava-os nos bancos do governo para os julgar com os seus impopularidade. Explicou os motivos porque cahira o ministerio Fontes—o conflicto de Braga e Guimarães — accrescentando que o ex-presidente não complicara a politica d'aquella crise, mas por uma acção da fortuna. Dessa que o programma financeiro do Sr. José Luciano não tinha novidade e que o pagamento da divida fluctuante, pois se limitava a promettor economias, promessa que desde já lhe verificando como creação do novo ministerio da agricultura e commercio.

—

O mais em seguida algumas traços biographicos dos novos ministros:

Presidente do conselho de ministros e ministro do reino: José Luciano de Castro, deputado da nação, membro do conselho de estado effectivo depois de ser ministro na vaga do general Casal Ribeiro, vice-presidente do partido progressista, deste que este se constituiu pela fusão das duas facções historicas e reformista, actual chefe e presidente do mesmo partido, antigo ministro da justiça e do reino, sendo a segunda vez que é encarregado d'esta ultima pasta; redactor do *Jornal do Porto*, o auctor de varias publicações economicas e de politica militante. A sua longa e brilhante carreira na politica parlamentar e no fructo-exercicio tornaram-o bem conhecido de todo o paiz.

Ministro da fazenda: Mariano Cyrillo de Carvalho, lente da escola Polytechnica de Lisboa, director e vice-presidente da camp unhia real dos caminhos de ferro portuguezes, vogal do conselho superior da instrucção publica, escriptor primcipal do *Diario Popular* e do *Correio Portuguez*, um dos fundadores do antigo partido reformista, deputado em muitas legislaturas e escriptor politico dos mais conhecidos.

Ministro dos negocios estrangeiros: Henrique de Barros Gomes, director do Banco de Portugal, ministro da fazenda no primeiro ministerio progressista, antigo deputado e antigo director da associação Commercial e da sociedade de Geographia, auctor de diversos escriptos economicos. A sua ultima obra e a historia do monopolio do tabaco em Portugal e nas ilhas adjacentes escriptor politico dos mais conhecidos.

Ministro da guerra: Visconde de S. Januario, coronel do corpo de engenheiros, antigo governador de Cabo Verde Funchal, Braga, Porto, India e Macau, antigo ministro plenipotenciario em missão extraordinaria e ministro publico n'alguns outros logares, e um dos primeiros promotores da sociedade de Geographia de Lisboa, antigo ministro da marinha e ultramar, antigo deputado e actual par do reino; auctor de varias publicações coloniaes; antigo membro da camara municipal de Lisboa.

Ministro das obras publicas: Emygdio Julio Navarro, bacharel em direito, lente cathedratico da 1ª cadeira do 5º anno da escola Polytechnica de Lisboa, redactor principal das *Novidades* e do *Primeiro de Janeiro*, antigo advogado, deputado em varias legislaturas e escriptor politico dos mais conhecidos.

Ministro da marinha e ultramar: Henrique de Macedo Pereira Coutinho, bacharel em mathematica, lente da escola Polytechnica, astronomo no observatorio da marinha, vogal do conselho superior de instrucção publica, antigo deputado actual par do reino, um dos negociadores do ultimo accordo politico entre o governo regenerador e o partido progressista.

Ministro da justiça: Francisco Antonio da Veiga Beirão, bacharel em direito, advogado e conservador da relação do districto em Lisboa, deputado em differentes legislaturas, antigo membro do partido reformista.

TELEGRAMMAS

SERV'Ço ESPECIAL DA «PATRIA»

—

Berlim, 15—Communicam da Siberia que ahi cahiu novo raial ponto, como jamais se vio. Aldêas inteiras ficaram cobertas. Cinco mendros que se dirigiam ao collegio, pereceram geludos debaixo da neve.

Nova-York, 15—O vapor «Oregon» foi a pique perto do Fire Island por ter chocado com o navio de vela «Pabla v». Os tripulantes e passageiros salvaram-se todos felizmente em numero de 140.

Dizem os mariuheiros do «Oregon» que logo depois do choque viram a bombordo o casco do navio de vela que passava fluctuando e tocava a soalheira do navio, e que em seguida desappareceu;

Stanklim, 15—Em uma escaramuça que teve logar entre inglezes e sudanezes, morreram 30 inglezes.

Cairo, 15—O ministro de Estrangeiros da Inglaterra, Mr. Riesbourry deu ordens ao commandante inglez do Egypto, para que dimidisse seis regimentos no exercito que está alli destacado, como tambem retirasse as tropas ha pouco enviadas ao Assuan e as tropas egipcias de Wady e Halfa.

Vienna, 16—O Barão de Tristan, hol, ministro do commercio da Austria, apresentou sua demissão.

Roma, 16—Telegrammas de Massaua ao general Genè, communicando as tropas italianas em Africa, communicam que a missão official junto ao rei da Abyssinia, confiada ao gen ral Porzolli, chegou a Massaua. A missão tinha sahido de Massaua para Halai e Adana, onde devia ser recebida pelo rei, porem teve que retroceder, sendo lhe impossivel chegar ao mesmo rei porque achava-se gravemente enfermo.

Londres, 16—Reitores membros do gabinete inglez estão grande discordia, motivada pelos projectos que Gladstone apresentou ao parlamento, sobre Irlanda, Conta-se que algumas dos ministros hão de pedir sua demissão.

Roma, 16—A proposito do Ministro da Instrucção Publica, S. M. o Rei da Italia acaba de conferir-se o illustre snbre Mr. Pasteur, e-m as insignias da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro.

—

O Sr. Pinheiro Chagas, em nome da antiga maioria, disse que esta estava resolvida a fazer uma opposição aberta e franca e declarada, sem todavia recorrer a expedientes subversivos. Esperava-os nos bancos do governo para os julgar com os seus impopularidade. Explicou os motivos porque cahira o ministerio Fontes—o conflicto de Braga e Guimarães — accrescentando que o ex-presidente não complicara a politica d'aquella crise, mas por uma acção da fortuna. Dessa que o programma financeiro do Sr. José Luciano não tinha novidade e que o pagamento da divida fluctuante, pois se limitava a promettor economias, promessa que desde já lhe verificando como creação do novo ministerio da agricultura e commercio.

—

O mais em seguida algumas traços biographicos dos novos ministros:

Presidente do conselho de ministros e ministro do reino: José Luciano de Castro, deputado da nação, membro do conselho de estado effectivo depois de ser ministro na vaga do general Casal Ribeiro, vice-presidente do partido progressista, deste que este se constituiu pela fusão das duas facções historicas e reformista, actual chefe e presidente do mesmo partido, antigo ministro da justiça e do reino, sendo a segunda vez que é encarregado d'esta ultima pasta; redactor do *Jornal do Porto*, o auctor de varias publicações economicas e de politica militante. A sua longa e brilhante carreira na politica parlamentar e no fructo-exercicio tornaram-o bem conhecido de todo o paiz.

Ministro da fazenda: Mariano Cyrillo de Carvalho, lente da escola Polytechnica de Lisboa, director e vice-presidente da camp unhia real dos caminhos de ferro portuguezes, vogal do conselho superior de instrucção publica, escriptor principal do *Diario Popular* e do *Correio Portuguez*, um dos fundadores do antigo partido reformista, deputado em muitas legislaturas e escriptor politico dos mais conhecidos.

Ministro dos negocios estrangeiros: Henrique de Barros Gomes, director do Banco de Portugal, ministro da fazenda no primeiro ministerio progressista, antigo deputado e antigo director da associação Commercial e da sociedade de Geographia, auctor de diversos escriptos economicos. A sua ultima obra e a historia do monopolio do tabaco em Portugal e nas ilhas adjacentes escriptor politico dos mais conhecidos.

Ministro da guerra: Visconde de S. Januario, coronel do corpo de engenheiros, antigo governador de Cabo Verde Funchal, Braga, Porto, India e Macau, antigo ministro plenipotenciario em missão extraordinaria e ministro publico n'alguns outros logares, e um dos primeiros promotores da sociedade de Geographia de Lisboa, antigo ministro da marinha e ultramar, antigo deputado actual par do reino; auctor de varias publicações coloniaes; antigo membro da camara municipal de Lisboa.

Ministro das obras publicas: Emygdio Julio Navarro, bacharel em direito, lente cathedratico da 1ª cadeira do 5º anno da escola Polytechnica de Lisboa, redactor principal das *Novidades* e do *Primeiro de Janeiro*, antigo advogado, deputado em varias legislaturas e escriptor politico dos mais conhecidos.

Ministro da marinha e ultramar: Henrique de Macedo Pereira Coutinho, bacharel em mathematica, lente da escola Polytechnica, astronomo no observatorio da marinha, vogal do conselho superior de instrucção publica, antigo deputado actual par do reino, um dos negociadores do ultimo accordo politico entre o governo regenerador e o partido progressista.

Ministro da justiça: Francisco Antonio da Veiga Beirão, bacharel em direito, advogado e conservador da relação do districto em Lisboa, deputado em differentes legislaturas, antigo membro do partido reformista.

NOTICIARIO

Aos assignantes

Esta empreza pede aos seus assignantes que não esqueçam de dia em que as suas assignaturas expiram, e obsequiem de mandar satisfazel-as, não só o debito atrazado como o d'este anno, por que o pagamento feito adiantado.

E este um pedido tão justo que desde já a Administração considera-se-ha attendida. fv. 20

Importantes telegrammas — Recebemos hontem os seguintes telegrammas, que são importantes, e para elles chamamos a attenção do leitor:

A Patria Montevideo.

Salto 17.

Estou ha dois mezes na Boa Armon com 500 praças pelo Uruguay, Longaves, Tupilla Grande, Pinheiro, Cuchilla Negra, Rincon do Pontas, Rincon do Pontas, Rincon do Pontas

COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
República Oriental del Uruguay
POR EL
DR. MATIAS ALONSO CRIADO
ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta—Casa del Elector Manuel A. Criado—Cámaras 107—y principales librerias de esta capital. st. 8—3 ms.

Medallas y Recompensas en las Exposiciones de Lyon 1872, Paris 1873, Paris 1878

DIGESTIONES ARTIFICIALES

VINO
BI-DIGESTIVO
CHASSAING
CON LA PEPSINA Y CON LA DIÁSTASIS

La Pepsina y la Diástasis son los dos agentes naturales é indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1861, un informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapéutica, y es prescrito universalmente contra las

DIGESTIONES PENOSAS Ó INCOMPLETAS
DOLORES DE ESTÓMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGÍAS,
CONVALECENCIAS LENTAS, VÓMITOS,
DIARREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA.—*El buen éxito ha hecho nacer numerosas imitaciones y falsificaciones.— Exigir la firma en el rótulo y el collar que sella la cápsula.*

Chassaing Fils

Paris, 8, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Pues ella la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las feculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gástrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 3 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	Anemia,	Gastralgias,
Malas digestiones,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Disenteria,	Enfermedades del hígado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos 3 á 4 cucharitas de polvo despues de comer

Casa DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, y en las principales farmacias del extranjero.

CASA INTRODUCTORA
DE
E. BERGMANN Y Cª.
DEPÓSITO PERMANENTE DE ARTÍCULOS
DE
IMPRENTA, LITOGRAFIA Y ENCUADERNACION

Calle Zabala 149 y 151 MONTEVIDEO | **Calle General Lavalle 112** BUENOS AIRES

VASTAS EXISTENCIAS EN PAPELES PARA IMPRENTA Y LITOGRAFIA
SURTIDO COMPLETO DE TIPOS Y ÚTILES DE LAS MEJORES FÁBRICAS
EUROPEAS Y NORTE-AMERICANAS
PÓLIZAS EXACTAS — ALTURA AMERICANA

Máquinas Marinoni, Minervas, Prensas á mano, Máquinas, Piedras y Tintas para Litografía
UNICO REPRESENTANTE DE LAS TINTAS Y VARNICES LORILLEUX
MOTORES A GAS DE OTTO

Cervezas alemanas Munchner Kinol y Estrella
INTRODUCTORES
de los vinos y coñac de los Sres. Larronde fréres, Burdeos
Unicos introductores de los vinos españoles de los **Sres. Marquez y Ca., JEREZ.**

La casa ejecuta toda clase de pedidos á Europa por mercaderias de cualquier género á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en sus transacciones.

CASA EN **Paris, rue Bleu 27. Buenos Aires, G. Lavalle 110 y 112. Montevideo, Zabala 149 y 151.**

mr.1-pm.

No se conoce ningun reconstituyente que haya dado resultados tan sorprendentes y tan decisivos como el

ARSENIATO DE ORO
DINAMIZADO del Dr ADDISON

Los Medicos mas eminentes han afirmado su *fuerza curativa estraordinaria.*

Es sobre todo en las afecciones del sistema nervioso y en la Clorosis y Anemia que el **ARSENIATO de ORO Dinamizado** ejerce una influencia soberana lo mismo que en los casos de **Ulceras de índole maligna**. Suuso se emplea igualmente contra las **Enfermedades de la Piel y los Lupus.**

El **Arseniato de Oro Dinamizado** es el remedio por excelencia contra las *Jaquecas y Neuralgias intercaladas.* Ademas se recomienda á todas aquellas personas debilitadas que, sin tener enfermedad declarada alguna, esperimentan incomodidades como *malas digestiones; aturdimientos* que quiza siempre son los sintomos precursores de grandes enfermedades.

Las GOTAS RÉGÉNÉRATRICES
del Doctor **SAMUEL THOMPSON**

poseen una potencia reconstitutiva que las pone al primer rango de los descubrimientos útiles. Reconstituyen las fuerzas perdidas sea por escesos cometidos durante la juventud, sea á consecuencia de enfermedades largas. No hay medicamento alguno que les sea comparable en las enfermedades de las Señoras y Señoritas: los **Flujos, Clorosis, Flujos blancos, Agotamientos prematurados, la Impotencia, la Spermatorrhea.**

Exigir sobre todos los frascos la firma Gelin

DEPÓSITO GENERAL EN PARIS:
Farmácia GELIN
38, calle Rochechouart.

En *Montevideo*: DEMARCHI, PARODI y C.

Farmacia Homeopática
ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD
HANNEMANIANA URUGUAYA
PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GÉNERO EN EL
RIO DE LA PLATA
Por su importancia y ser el único puramente homeopático
158 B -- Calle Ituzaingo 158 C
MONTEVIDEO
Está abierto al servicio público
fb. 3—pm.

TRABALHOS
TYPOGRAPHICOS
471 — RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS
ASSEIO, NITIDEZ
ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

CUNHAPIRU
ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
DE
Jose Braga e Comp.

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de comestueis de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente.

Champagne marca MONOPOLE

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Ataçachi, etc

CASA BRASILEIRA
Calle 25 de Maio, esquina de Colon

JARABE Y PASTA
MOUSSERON
DIETA EXCELLENS NON NECESSE

El doctor **LUNEL** de PARIS cita en su Diario de medicina, casos sorprendentes de Constipados, Bronquitis, Toses tenaces, etc., que han sido curados gracias al uso del

JARABE Y DE LA PASTA
MOUSSERON, Farmr de Dijon (*Francia*).
LÉASE EL PROSPECTO
Depósito:
DEMARCHI, PARODI y Cª

ALMORRANAS
Alivio inmediato y curacion radical, en pocos dias, con las **Píldoras y Pomada de Scordium** del Dr **LEBEL ANDRE** *Monografia de las almorranas*, 20ª edicion, 1 tomo en-8º, 4 francos.

GOTA
El Acceso mas violento desaparece en 24 horas, con la **Esencia de Hermodáctilos**, completamente inofensiva, sin necesidad de purgantes. Vease *La Gota sin celo (Goutte deceler)* 1 tomo en-12º, 2 francos.

ASMA
Catarros, Ahogos y Opresiones se calman instantáneamente por el **Papel de Eucalyptus y de Lobelia.**

Precios, en Francia, 3 y 6 francos.

MEDALLAS EN PARIS
COCHINEAL
SIROP
PECTORAL
Dr ZED
JARABE Y PASTA DEL DR ZED
Contra las Enfermedades del pecho, Resfriados, Catarros, Grippe, Influenza, Tisis, etc.

PUREZA DEL CUTIS
— Los Antefélicos —
LA LECHE ANTEFÉLICA
pura o mezclada con agua, limpia
PECAS, LENTEJAS, TEZ ABOTAGADA
GARAPULLIDOS, TEZ BARROSA
ARRUGAS PRECOCES
EFLORESCENCIAS
ROJECES
&a.
Para conservar el cútis limpio y terso.
CREMA DE ANTEFÉLICA
Nº 2 Doble

SASTRERIA DEL PORVENIR
DE ANTONIO IGLESIAS
PAYSANDU
ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasía de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes en su caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1- pm

ACEITE
De Hígado de Bacalao Pancreático
DE DEFRESNE

TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO
Han de leer lo siguiente

Esta nueva preparacion de **Aceite de Hígado de Bacalao** es absolutamente desinfectado y privado de todas las propiedades de precio temible, pero lo que conserva, sin ninguna alteracion, es la parte de los enfermos mas delicados y es de segura asimilacion con la **Pancreatina** á la cual se ha añadido la **Pancreatina**.

Este medicamento ha recibido la aprobacion de los Medicos de la Facultad de Paris, tras un sinnumero de experimentos efectuados en los hospitales de la Capital. Hoy en dia, todos los médicos recetan el **Aceite de Hígado Pancreático de Defresne**, como unico agente para curar radicalmente el

RAQUITISMO, LA TISIS PULMONAR, y las demas afecciones que implican la efectos de la nutricion y de la asimilacion.

VINO
Lácto-Antálino
DEFRESNE
Con Peptona. (*Carne asimilable*)
PARIS Y EXPOSICIONES DE LOS PRINCIPALES

El **Vino Defresne** tiene un sabor exquisito, y es el unico reconstituyente *natural y completo.*

En el mas profundo de los desfallecimientos, en el mas completo agotamiento, en la mas grande debilidad, los acidos fosforicos reaccionan, reaniman el apetito, los alimentos se nutren, y se consolidan las fuerzas.

Empleese con confianza resultados en la Impotencia, la Neurastenia, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE, Farmr de los Hospitales de Paris
Y todas las Farmacias

AGUA MINERAL
Natural de Vichy -- Fuente Mallat de St. Yorre

Esta agua excellente e ventajosamente conhecida para as emfermidades do estomago figado, rins, intestinos, diabetis, rheumatismo, gota, etc., acaba de ser recebida pelos unicos depositarios n'este paiz Sr. Ferrari Hermanos, que tem a pharmacia da *Estrella* calle Uruguay esquina de Dayman. dz.3pm.

Fábrica y Pasteleria Social
DE
A. MIQUELI Y E. DELLAVALLE
87 -- Calle Uruguay -- 89

Esta confiteria ultimamente establecida hace toda clase de trabajos concernientes al ramo. Preparan tambien laudejas y ramilletes para casamientos y bautismos y fuentes de todas clases de postres, los sábados y domingos se encuentran frescos, jan dulce á la milanesa, genovesa, veneciana, pascas á la catalana y á la jerusalen tambiem pastelitos de carne y de ostras, «Brecch», «Crafen» y «Savoreu», y un buen surtido de otros postres. Todos los dias se trabaja al horno, estando dotado el establecimiento de hábiles y entendidos artistas confiteros.

Tambien en esta casa se encuentran vinos y licores finos y refrecos. Especialidades en sanwhich.

Teléfono «La Uruguaya» núm. 762 st.25 pm.

LOTERIA
«La Argentino-Uruguaya»
(UNIDAS)
CON PERSONA JURÍDICA
Autorizada por el Superior G. de la Provincia
SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 124; en Montevideo, 18 de Julio ns. 80 y 289, Colon 148. st.15-pm.

PERFUMERIA FINA
MONPELAS
21, Boulevard Poissonnière, Paris.
OIL FLOR MONPELAS
Aceite garantizado puro — Infusion con Flores
Para el ASEO y CONSERVACION de la CABELLESA.
AGUA LEGITIMA MONPELAS
AGUA DE TOCADOR
Perfum exquisito para refrescar el cutis.
MM. MONPELAS, FILS, SUCCESORES
Acaban de obtener el mayor exito con estos nuevos Productos.

ARMERIA DEL CAZADOR
CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA
15 -- 18 DE JULIO -- 15
ESQUINA DE ANDES
(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)
Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant
En Aduana y despachado
Juan M. Mailhos.
-rm

DEPOSITO DE ARTICULOS
DE
IMPRENTA, LITOGRAFIA
Y ENCUADERNACION
BÉDUCHAUD & HIJOS
177 - CALLE SARANDI - 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas
EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS
POLIZAS EXACTAS

Envios directos ó por casas corresponsales en Montevideo, para cualquier punto del país y del extrangero.

Máquinas de Marinoni, Minervas, prensas á mano, Máquinas tintas para litografias

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX
MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderias de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricas encargándose de hacer venir de Europa servicios completos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores ot. 7-6ms

Sellos de goma
GRAVURAS
H. D. WOODWELL

El Vino Defresne
CON PEPTONA

Es un medicamento poderoso y eficaz para combatir la anemia, pues á la par que purifica la sangre aumenta su cantidad, circunstancias necesarias para hacer frente á los desórdenes nerviosos consiguientes á dicha enfermedad la anorexia, y sobre todo á la reparacion que siente el paciente á tomar la alimentacion necesaria, cuya falta tiende á determinar la debilidad tan perjudicial á la buena digestion y á la nutricion del individuo. El Dr S. Labastide, de Paris, refiere el caso de una jóven anémica á causa de un rápido crecimiento, y otro de una señora cloro-anémica, que por efecto de un pólipo uterino sufria mucho, cuyos enfermos se curaron radicalmente con la *Peptona Defresne*.

«A una y otra, dice el Dr Labastide, hicimos tomar tres veces al dia una cucharada de PEPTONA DEFRESNE en una taza de caldo; el apetito volvió desde el primer dia de este régimen, haciéndose vivo é imperioso, y este tratamiento completado á los diez siguientes con medio vaso de **VINO DE PEPTONA DEFRESNE** en cada comida, hizo desaparecer progresivamente los accidentes nerviosos, volvieron las fuerzas, empezaron á engordar y despues de tres semanas, entraron nuestras enfermas en plena convalecencia. Este éxito obtenido por un tratamiento tan sencillo, confirma nuestra opinion, de que la anemia es siempre la consecuencia de una nutricion insuficiente y que *un tratamiento racional consiste en* una nutricion completa que puede obtenerse por medio de las peptonas.»

Ahora solo resta que los enfermos á quienes se les indique el uso de tan valioso medicamento, exijan el **VINO DEFRESNE** y no admitan las imitaciones que pueden encontrar. **El VINO DEFRESNE** se halla en todas las farmacias.

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89.
j. 1—pm.

A LA BELLE HELÈNE
CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0,50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. **22 piezas lujosas y cómodas** tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1 6m.

HOTEL BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS'

Cuartos amuebados para familias y hombres solos.
Servicio esmerados. — Precios módicos.
Se mandan viandas á domicilio.
Se cocina á gusto de los interesados.
Montevideo
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103,